JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 5 DE MAIO DE 2025 - ANO 7 - EDIÇÃO 101

COMPROMISSO COM A VERDADE

Crianças com frio, uniformes escondidos: a maldade da pedagoga e prefeita Mara Bertaiolli escandaliza Mogi



A atual administração divulgou ter localizado em estoque mais de 35 mil camisetas de manga longa e 11 mil kits completos de uniformes escolares que, segundo a Secretaria de Educação, não estavam registrados no sistema da pasta. Apesar da justificativa, a ausência de controle sobre mais de 46 mil peças de vestuário escolar levanta sérios questionamentos sobre a transparência, o planejamento e a organização da atual gestão, que se mostra um desastre colossal.

MOGI DAS CRUZES - PÁGINA 3



Domingão Tarifa Zero chega a 500 dias, 215 milhões de passagens gratuitas e tem aprovação de 97,5% da população

SÃO PAULO - PÁGINA 7

Dr. Rafú Júnior sai do PL e articula nova frente política com Dr. David Júnior em Bertioga



BERTIOGA - PÁGINA 8



Vice-prefeito de Poá Delegado Eliardo Jordão rompe com prefeito Saulo Souza após ser exonerado: "Não consigo nem falar com ele"

POÁ - PÁGINA 6



Festa do Doce de Biritiba Mirim celebra 85 anos de tradição e devoção popular



Presidente da Câmara de Biritiba Mirim o Vereador Cunha presta homenagem à Festa do Doce e celebra legado de Dona Carmelita e dos voluntários

ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DE BIRITIBA MIRIM - PÁGINAS 4 E 5

Editorial

“Parabéns pra você, nesta data infeliz”: Biritiba Mirim faz 61 anos entre fogos, sertanejo e crianças sem pediatra

Biritiba Mirim sopra 61 velinhas neste 5 de maio, e decidiu comemorar da forma mais brasileira possível: com show milionário, regalias para celebridades e uma população que continua a viver de promessas não cumpridas. A cidade montou um espetáculo digno de novela — só faltou o roteiro incluir as cenas de sofrimento diário de quem depende do sistema público de saúde. A festança começou no dia 1º de maio, com uma megaestrutura na Praça Central e atrações que incluem a dupla Thæme & Thiago, contratada por nada menos que R$ 270 mil dos cofres públicos. Um valor digno de turnê internacional, com direito a cachê, transporte, hospedagem e mimos. Tudo pago com o dinheiro de uma população que, veja só a ironia, não tem transporte nem para chegar a uma consulta pediátrica. Enquanto o palco era montado, o cenário no Centro de Referência da Criança era outro — mais próximo de um enredo trágico do que de uma comédia musical. Em fevereiro de 2024, a prefeitura prometeu horário estendido, pediatras plantonistas e o fim do agendamento obrigatório. Parecia o prenúncio de um milagre. Mas, como todo bom conto de fadas político, a fantasia durou até as urnas serem fechadas. Passada a eleição, sumiram os plantonistas e voltou o velho sistema de agendamento com tolerância zero a atrasos — mesmo que seja por uma emergência ou pela falta de transporte público. O contraste é tão gritante que até o Jornal Atualidade questiona: será que os artistas contratados terão que esperar numa fila, faltar ao show por falta de ônibus, ou terão que levar os próprios remédios, como fazem as mães e pais de Biritiba? É claro que não. A cidade que não garante pediatria para seus pequenos garante, sim, hotel e deslocamento para celebridades. Não custa lembrar que outras promessas, como a da APAE, continuam no papel. Mas isso não parece abalar o ritmo das celebrações. Afinal, como diz o bordão: "O importante é que está tendo festa." Enquanto isso, o povo observa os fogos, os shows e as luzes como quem olha para uma vitrine cara demais para entrar. Uma comemoração de cidade rica com os serviços de um vilarejo esquecido. Parabéns, Biritiba Mirim: 61 anos de sonhos vendáveis e realidades inadmissíveis.

A MARRETA

“Congeladas pela vaidade: crianças de Mogi pagam o preço da maldade e da incompetência de Mara Bertaiolli”

Oficial: em Mogi das Cruzes, até uniforme escolar virou arma política. E quem apanha? As crianças. Quem bate? Uma prefeita que parece ter confundido o cargo com um camarim de reality show. Enquanto a população espera gestão, Mara Bertaiolli (PL) entrega pose, maquiagem institucional e uma sequência de decisões que beiram a crueldade. Mais de 35 mil camisetas de manga longa e 11 mil kits completos de uniformes escolares mofaram em depósitos enquanto o frio tomava conta das salas de aula. O motivo? Capricho. Birra. Revanchismo. É isso mesmo. Aparentemente, o crime dos uniformes era carregar o layout da gestão anterior, do ex-prefeito Caio Cunha (PODEMOS). Um escândalo de estética. Uma afronta à vaidade da nova mandatária. A desculpa oficial beira o deboche: a Secretaria de Educação teria “desconhecido” os itens. Quase uma entidade de paranormal — uniformes fantasmas assombrando os depósitos públicos! Já Caio Cunha rebate com provas, documentos, registros em audiência pública e no processo de transição. E deixa no ar o que já é quase óbvio: os uniformes estavam lá, mas não combinavam com o figurino do novo governo. Se confirmada essa versão, estamos diante de um ato deliberado de perversidade administrativa. Um caso clássico de como o ego de um governante pode valer mais do que a saúde de uma criança. Afinal, esconder roupa de inverno de aluno da rede pública só porque ela carrega a “marca” do antecessor não é apenas pequeno — é mesquinho, desumano, abjeto. Mara Bertaiolli, até aqui, mostra-se especialista em uma única coisa: desconstruir tudo o que foi feito antes dela, como se governar fosse apagar rastros, não criar caminhos. Em vez de apresentar soluções, prefere reeditar o velho roteiro da “herança maldita”, já desgastado, inútil e covarde. A prefeita não governa, se vinga. E para isso, não hesita em transformar crianças em bucha de canhão da sua guerra contra o passado. E a pergunta que não quer calar: qual a dificuldade em entregar um uniforme? Precisa agendar com marqueteiro? Tirar foto oficial? Esperar trocar a etiqueta da camiseta? A prefeita deveria lembrar que governar não é desfile. É cuidar, é decidir, é proteger — especialmente os mais vulneráveis. O povo mogiano não quer saber de picuinha política. Quer gestão. Quer compromisso. Quer uma prefeita que pare de encenar e comece a governar. Enquanto isso, os pais seguem revoltados. As crianças seguem com frio. E os uniformes seguem esquecidos por quem deveria estar aquecendo o futuro da cidade. Governar é sobre prioridades. E, em Mogi, ficou claro: a vaidade de Mara vem antes do bem-estar dos estudantes. Uma vergonha. Uma irresponsabilidade. E, sobretudo, um retrato cruel de uma prefeita que até agora não conseguiu vestir o cargo — mas foi muito eficiente em despir a cidade de dignidade.

Por Tarso Bichler Mastrange
Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
“Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará” João 8:32

DIRETORA DE REDAÇÃO: Aparecida da Cunha
EDITORA-CHEFE: Paloma Bichler Mastrange
REDAÇÃO: Paloma Bichler Mastrange
COMERCIAL: Tarso Bichler Mastrange
JORNALISTA: Paloma Bichler Mastrange, Gabriela Fernandes e Jullia Andrade
FOTOGRAFIA: Tarso Bichler Mastrange
EDIÇÃO DE ARTE: Fernanda Cruz e Gabriela Fernandes
JORNALISTA RESPONSÁVEL: TARSO BICHLER MASTRANGE MTB: 83.370/SP

SITE
jornalatualidade.com.br
E-MAIL
jornalatualidadebiritibamirim@yahoo.com
TELEFONE/WHATSAPP/TELEGRAM
(11) 99903-8864

REDES SOCIAIS
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES, ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES, E NOSSA DIREÇÃO DESTA FORMA ESTIMULA A PLURALIDADE DE OPINIÕES DEMOCRÁTICAS

CIRCULAÇÃO: ARUJÁ, BIRITIBA MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL, SUZANO, SÃO PAULO

Uniformes esquecidos ou apagados? Prefeita Mara Bertaiolli é acusada de omitir estoque escolar e vira alvo de críticas

Mais de 46 mil peças de uniformes escolares estavam guardadas nos estoques da Prefeitura de Mogi das Cruzes sem registro oficial, segundo a gestão atual

A entrega de uniformes escolares pela Prefeitura de Mogi das Cruzes nesta semana, longe de ser apenas uma ação administrativa, se transformou em mais um episódio de confronto político e expôs possíveis falhas graves da gestão da prefeita Mara Bertaiolli (PL). A atual administração divulgou ter localizado em estoque mais de 35 mil camisetas de manga longa e 11 mil kits completos de uniformes escolares que, segundo a Secretaria de Educação, não estavam registrados no sistema da pasta nem constavam nos documentos da transição de governo. A informação causou forte reação do ex-prefeito Caio Cunha (PODEMOS), que acusou a gestão atual de mentir publicamente e manipular os fatos para desqualificar o legado de sua administração. "Os uniformes não foram localizados agora. A atual gestão sabe da existência deles desde novembro do ano passado. Provavelmente não quiseram entregar porque os uniformes têm o layout feito na nossa gestão", afirmou Caio em publicação nas redes sociais, demonstrando indignação. Segundo o ex-prefeito, os kits estavam devidamente registrados, organizados e comunicados à equipe de transição da nova prefeita. Ele afirma que a reserva técnica dos uniformes foi detalhada no item 13 do relatório entregue no fim de 2024, com descrição das sobras, tamanhos e distribuição. O tema, ainda segundo Caio, foi tratado em audiência pública da educação, e não há como a nova gestão alegar desconhecimento. "Já disse que vou me manifestar todas as vezes que mentirem e agirem com injustiça. Para de passar vergonha!", disparou o ex-prefeito, que vê na postura da atual prefeita uma tentativa de "apagar" ações positivas de sua gestão para fazer uso eleitoral da política educacional. A atual secretária de Educação, Darly Carvalho, alegou que os uniformes não constavam no sistema oficial da pasta, o que teria exigido uma reorganização dos estoques. Ela afirmou ainda que a entrega emergencial foi planejada com a aproximação do inverno, e que os kits começaram a ser distribuídos no início do ano letivo. Darly também citou que a licitação para novos uniformes foi suspensa por apontamentos do Tribunal de Contas do Estado (TCE), referentes à gestão anterior, e que o novo processo de compra está em fase final. Apesar da justificativa, a ausência de controle sobre mais de 46 mil peças de vestuário escolar levanta sérios questionamentos sobre a transparência, o planejamento e a organização da atual gestão, que teve tempo hábil desde a transição para acessar os dados e distribuir o material, mas optou por apresentá-los apenas agora — em pleno período de movimentação pré-eleitoral de 2026. O episódio escancara a fragilidade do processo de transição governamental e coloca sob suspeita a capacidade administrativa da equipe de Mara Bertaiolli, que preferiu apresentar a distribuição como uma ação emergencial, em vez de reconhecer a continuidade de políticas públicas. Para Caio Cunha, trata-se de uma tentativa explícita de usar a máquina pública para palanque político. Enquanto o embate continua, alunos da rede municipal passaram meses do ano letivo sem acesso ao uniforme completo, mesmo com milhares de kits prontos e armazenados. Uma falha grave que, no mínimo, merece explicações mais consistentes da atual gestão.



Prefeita Mara Bertaiolli (PL) de Mogi das Cruzes e o Ex- Prefeito Caio Cunha (PODEMOS) de Mogi das Cruzes









Festa do Doce de Biritiba Mirim celebra 85 anos de tradição e devoção popular

Iniciada por Leopoldina Maria do Espírito Santo após a morte de um morador solitário, celebração mantém viva a memória da comunidade e atrai centenas de fiéis e visitantes no feriado de 1º de maio

A tradicional Festa do Doce, um dos eventos mais aguardados de Biritiba Mirim, foi realizada neste 1º de maio, feriado nacional do Dia do Trabalho. Comemorando 85 anos de história, a celebração é um marco na cultura e religiosidade local, atraindo moradores e visitantes da região do Alto Tietê. A origem da festa remonta a um episódio marcante na década de 1930. Segundo relatos mantidos pela memória popular, tudo começou após a morte de um homem chamado Fortunato, que morava próximo ao local onde hoje está a Capela de Santa Cruz. De acordo com testemunhas da época, Fortunato costumava ir ao centro da cidade para "tomar umas pingas" com os amigos, como se dizia. Em uma dessas ocasiões, ao retornar para casa por ruas ainda estreitas e rústicas, ele teria caído e morrido ali mesmo, sozinho. Naquela época, Biritiba Mirim ainda não contava com um cemitério, e, com estrutura pública limitada a poucos inspetores de quarteirão, o corpo de Fortunato foi levado para sepultamento no município vizinho de Mogi das Cruzes. Abalada com o ocorrido, Leopoldina Maria do Espírito Santo, moradora devota da região, decidiu erguer uma cruz no local da morte e começou a rezar todos os anos, sempre no quarto domingo de abril ou próximo ao dia 3 de maio, data do falecimento de Fortunato. Foi a partir dessas orações que nasceu a tradição da distribuição de doces. Leopoldina, com uma lata de doces nos braços, passou a oferecer guloseimas aos participantes das rezas como forma de partilhar fé e esperança. A iniciativa ganhou força e, com o passar dos anos, a devoção atraiu moradores de diversos bairros. Em 1940, Leopoldina liderou a construção de uma pequena capela no local, batizada de Capela de Santa Cruz. A estrutura inicial, feita de pau-a-pique e coberta com sapê, foi posteriormente substituída por tijolos e telhas. Com o crescimento da celebração, a organização da festa precisou ser repassada. Já adoentada, Leopoldina convidou Benedita Gomes para assumir a tradição. Mesmo receosa, Benedita aceitou a missão, incentivada por Leopoldina, que garantiu que nunca faltariam mãos para ajudar — e de fato, nunca faltaram. Após o falecimento de Benedita, a responsabilidade foi passada para sua filha Carmelita, que, com o apoio de outras mulheres e irmandades da comunidade, deu continuidade à celebração. A festa passou a ser conhecida também como "Festa do Fortunato", em referência ao homem cuja morte deu origem ao evento. Originalmente realizada no dia 3 de maio, a festa teve sua data alterada para o dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, pelo Frei Gabriel Haamberg, então pároco local, com


FOTO DIVULGAÇÃO


FOTO DIVULGAÇÃO


FOTO DIVULGAÇÃO

Presidente da Câmara de Biritiba Mirim o Vereador Cunha presta homenagem à Festa do Doce e celebra legado de Dona Carmelita e dos voluntários

Reconhecimento reforça importância das tradições populares e valoriza o trabalho coletivo de gerações que mantêm viva a fé e a cultura de Biritiba Mirim

o objetivo de possibilitar uma maior participação dos fiéis e visitantes de outras cidades. Hoje, a Festa do Doce é reconhecida como um patrimônio cultural e espiritual de Biritiba Mirim. Mais do que doces distribuídos em potes — tradição que segue firme há décadas —, o evento representa a força da fé popular, da memória coletiva e da solidariedade entre gerações. O dia 1º de maio, além de homenagear os trabalhadores, tornou-se para os biritibanos um momento especial de reencontro com suas raízes e com as histórias que moldaram a cidade. A cada ano, a Festa do Doce reafirma seu papel como expressão viva da devoção, da gratidão e da união de um povo.


FOTO DIVULGAÇÃO

Dona Carmelita e o Presidente da Câmara de Biritiba Mirim Vereador Cunha









Vice-prefeito de Poá rompe com prefeito Saulo Souza após ser exonerado: "Não consigo nem falar com ele"

Delegado Eliardo grava vídeo de desabafo, escancara crise no alto escalão da Prefeitura e é retirado da Secretaria de Segurança dois dias depois; bastidores já apontam possível candidatura em 2026

A crise política no governo municipal de Poá ganhou contornos explícitos nesta semana com o rompimento entre o vice-prefeito, Delegado Eliardo Jordão (PP), e o prefeito Saulo Souza (PP). O estopim da ruptura foi a divulgação de um vídeo, gravado por Eliardo na manhã da última quarta-feira (30), em que ele revela, em tom de desabafo, que tem enfrentado dificuldades até mesmo para conversar com o chefe do Executivo. "Estou indo agora tentar, mais uma vez, falar com o prefeito Saulo Souza", diz o vice-prefeito na gravação, publicada em suas redes sociais. Ao final do vídeo, ele dirige-se diretamente à população: "Se precisar de ajuda, conte comigo." A manifestação pública escancarou uma crise interna no alto escalão da administração e gerou uma pergunta que ecoou com força nos bastidores políticos da cidade: por que o vice-prefeito precisa "tentar" ser recebido pelo prefeito? Dois dias após a publicação, na sexta-feira (2), a Prefeitura anunciou oficialmente a exoneração de Eliardo do cargo de secretário municipal de Segurança Pública — função que ele ocupava desde o início da gestão. A decisão, embora tratada como parte de um "ajuste estratégico" pela administração municipal, foi interpretada amplamente como uma retaliação política e um marco definitivo no rompimento entre os dois principais nomes do governo. "A mudança representa uma nova fase da gestão, que busca melhoria contínua no atendimento cada vez mais qualificado às demandas da população poaense", afirmou o prefeito Saulo Souza, em nota divulgada à imprensa. Até então aliados, Saulo e Eliardo foram eleitos juntos em 2024, ambos pelo Partido Progressistas (PP), e compartilharam cargos-chave no primeiro escalão do governo. A Secretaria de Segurança era uma das principais vitrines da gestão, comandada pelo vice-prefeito, que é delegado de carreira e vinha liderando iniciativas integradas com a Polícia Militar, Polícia Civil e o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg). Sob sua coordenação, foram implantadas ações de patrulhamento estratégico e programas voltados à redução da criminalidade em áreas sensíveis da cidade. Nos bastidores, a exoneração é vista como o rompimento definitivo entre os dois, com aliados de Eliardo já cogitando uma possível candidatura própria em 2026. A forma abrupta como se deu a demissão, sem diálogo público prévio, reforça a leitura de que a relação entre prefeito e vice se desgastou de forma irreversível. A Prefeitura ainda não anunciou quem substituirá Eliardo na pasta da Segurança Pública, mas afirmou que as ações de integração com os órgãos de segurança e atendimento à população continuarão normalmente. A crise expõe um cenário delicado para a gestão municipal e abre espaço para novas articulações políticas. Para muitos observadores, o desabafo de Eliardo marca não apenas o fim de uma aliança política, mas o início de um novo ciclo na política de Poá, com o vice-prefeito assumindo um papel mais independente e, possivelmente, oposicionista.



FOTO DIVULGAÇÃO

Prefeito de Poá Saulo Souza (PP) e Vice-Prefeito Delegado Eliardo Jordão





Domingão Tarifa Zero chega a 500 dias, 215 milhões de passagens gratuitas e tem aprovação de 97,5% da população

Pesquisa mostra satisfação dos passageiros com programa da Prefeitura de São Paulo que amplia acesso ao lazer e aos bens culturais da cidade

O Domingão Tarifa Zero da Prefeitura de São Paulo completou 500 dias nesta terça-feira (29) abril com mais de 215 milhões de passageiros transportados gratuitamente na capital desde dezembro de 2023. O levantamento também confirma o caráter inclusivo do programa, apontando que a maioria das viagens é realizada para lazer e tem o Parque do Ibirapuera como principal destino. Uma pesquisa realizada pela SPTrans, que gerencia o sistema de transporte público municipal, aponta aprovação de 97,5% dos passageiros. Além da alta aprovação geral, a avaliação da experiência de viagem pela população também foi positiva, com destaque para atributos como confiança de chegar ao destino (nível de satisfação 89,3%), facilidade para a utilização dos ônibus (86,1%), atendimento de motoristas e cobradores (85,9%) e segurança (83,1%). Todos esses quesitos fazem o sistema ser perfeito, na opinião da assistente administrativa Cintia Ribeiro (foto), que usa o Domingão Tarifa Zero para atividades de lazer, como ir a parques, shoppings e pontos turísticos. O levantamento foi feito entre os dias 10 e 20 de março de 2025 com cerca de 600 passageiros que utilizam o transporte aos domingos, revelando alto nível de satisfação com a iniciativa nos seus primeiros 500 dias.



FOTO DIVULGAÇÃO

DESTINOS

Segundo o estudo, 70% das viagens aos domingos têm como objetivo o lazer, incluindo passeios em parques, visitas a amigos e familiares, atividades culturais, esportivas e religiosas, reforçando o papel de inclusão social e cultural do Domingão Tarifa Zero, permitindo que a população aproveite as atrações da cidade sem se preocupar com o gasto com o transporte. Entre as viagens a lazer, 49% são destinadas a passeios e 20% são para visitar familiares ou amigos. Há ainda 12% que utilizam os ônibus para fazer compras e 10% que vão a compromissos religiosos. Já os locais mais escolhidos como destino para as viagens aos domingos são os parques da cidade, com 48%. O preferido dos passageiros é o Parque do Ibirapuera, visitado por 57% deles.

Sobre o Domingão Tarifa Zero

Lançado em dezembro de 2023 pela Prefeitura de São Paulo, o programa Domingão Tarifa Zero já transportou gratuitamente mais de 215 milhões de passageiros na capital. O programa atende às linhas municipais aos domingos e em feriados selecionados, permitindo que todos os passageiros utilizem os ônibus sem necessidade de validação do Bilhete Único, promovendo mais acessibilidade, mobilidade e inclusão na cidade.







Dr. Rafú Júnior sai do PL e articula nova frente política com Dr. David Júnior em Bertioga

Pré-candidatos ao Legislativo iniciam expansão no litoral paulista com apoio de lideranças locais; projeto visa fortalecer representação do Alto Tietê nas eleições de 2026.


FOTO DIVULGAÇÃO

Em movimento estratégico rumo às eleições de 2026, os pré-candidatos Dr. Rafú Júnior e Dr. David Júnior estiveram nesta sexta-feira (3) em Bertioga, onde anunciaram o início da formação de um novo grupo político com base no litoral paulista. A visita reuniu apoiadores e lideranças da região e foi marcada por uma importante decisão: a saída oficial de Dr. Rafú Júnior do Partido Liberal (PL), partido ao qual era filiado desde 2019. "Sou muito grato a tudo que vivi no PL. Entreguei 100% de mim, só tenho boas lembranças e respeito pelo partido. Mas deixei claro que não permanecerei na legenda. Em breve, vamos anunciar qual será esse novo caminho", declarou o pré-candidato durante o encontro. Dr. Rafú enfatizou que a construção de um projeto político sólido depende da união e do engajamento de diferentes lideranças. "Ninguém faz nada sozinho. Eu, o Dr. David Júnior, o Reinaldo Junior de Biritiba Mirim e outros aliados estamos unindo forças para consolidar uma frente política forte. Fomos muito bem recebidos em Bertioga e hoje demos o primeiro passo de um grande projeto", afirmou. O plano articulado entre os dois pré-candidatos visa ampliar a representatividade da região do Alto Tietê, onde ambos têm base política, para além dos limites municipais, alcançando o litoral e, futuramente, os cenários estadual e federal. Vereador em Ferraz de Vasconcelos, Dr. David Júnior relembrou que a parceria com Dr. Rafú Júnior foi iniciada nas eleições de 2024. "Caminhamos juntos na disputa pela Prefeitura de Ferraz. Embora não tenhamos vencido o Executivo, seguimos bem representados na Câmara Municipal. Agora, trabalhamos para expandir essa força política para o estado e para o litoral", pontuou. Questionado sobre os próximos passos partidários, David Júnior revelou que há conversas avançadas com o Progressistas (PP), mas ponderou que a legenda também possui compromissos regionais que precisam ser considerados antes de qualquer decisão final. A movimentação dos dois políticos aponta para uma antecipação das estratégias eleitorais para 2026, com foco na construção de alianças duradouras e na ocupação de espaços fora das suas bases originais. O litoral paulista, especialmente cidades como Bertioga, aparece como peça-chave nessa expansão.

